



ESTUDO REVELA

Politécnicos fixam maioria dos diplomados

REGIÃO Mais de 50% dos alunos formados em politécnicos fixam-se nas regiões onde concluem os seus cursos. Estudo está a ser feito pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

João Carrega
joaocarrega@reconquista.pt

Cerca de 1/3 dos estudantes dos institutos politécnicos portugueses tem origem na região onde estão implantados e 55% dos alunos diplomados ficam na região logo após a conclusão dos seus cursos. Este é um dos resultados preliminares do estudo que está a ser feito através de uma colaboração com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Terri-

tório da Universidade de Lisboa (IGOT-UL).

Os dados preliminares, cujos resultados finais deverão ser apresentados a curto prazo, revelam ainda que o ensino politécnico contribui para a "democratização do acesso ao ensino superior, dado o efeito de proximidade às populações de territórios mais afastados dos grandes centros", tem ainda um papel fundamental na "qualificação da população e valorização profissional ao longo da vida" e na "transferência de tecnologia (com a ligação

às empresas), na colaboração com a Administração Pública e com o 3º setor, bem como na dinamização de atividades culturais (que dificilmente ocorreriam sem a intervenção dos agentes do Ensino Superior)".

O estudo está a ser efetuado em diferentes zonas do país, a saber: Região Norte: Bragança; Cávado e Ave; Viana do Castelo; Região Centro: Castelo Branco; Coimbra; Guarda; e Leiria; Tomar; e Viseu; Região Alentejo: Beja; Portalegre e Santarém; e Região AML: Setúbal.

Estes dados foram adiantados pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), no final de uma reunião, realizada a 8 de março, para avaliar os impactos das atividades dos Institutos Politécnicos.

Recentemente, uma reunião semelhante foi realizada em Castelo Branco, no Instituto Politécnico. Para além do impacto económico, esta nova investigação avalia também aquilo que o Politécnico representa nas áreas sociais e culturais, tendo em conta a sua atividade.

Na reunião realizada em Castelo Branco marcaram presença investigadores, docentes do IGOT-UL, e dos Institutos

Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Tomar. Nessa reunião de trabalho foram ainda convidados a participar, representantes da "quádrupla hélice regional" - empresários, gestores, decisores políticos, dirigentes de associações empresariais e outras instituições de âmbito social, provenientes das regiões de Castelo Branco, Guarda e Tomar.

Em nota de imprensa, o

IPCB adianta que estes primeiros resultados, que ainda estão a ser trabalhados, tiveram por "base as dimensões de ensino e formação, investigação, transferência de tecnologia e inovação, dinâmicas de colaboração com a administração pública e o terceiro setor, atividades de cultura e ação social". No encontro foi "relevada a importância contributiva dos politécnicos para o reforço das dinâmicas de coesão económica, social e territorial, e seu impacto no desenvolvimento sustentável das regiões".